



OS DIREITOS DA CRIANÇA HOSPITALIZADA: AÇÕES DE ENFERMAGEM

Sarah Dias Silva¹, Isabel Cristina dos Santos Oliveira²

Resumo: o estudo tem como objeto atuação da enfermeira acerca dos direitos da criança hospitalizada. Objetivos: elaborar e validar a escala de atitudes das enfermeiras na dimensão das ações de enfermagem acerca dos direitos da criança hospitalizada, identificar as ações da enfermeira frente aos direitos da criança hospitalizada e analisar a atuação da enfermeira frente aos direitos da criança hospitalizada. O estudo é descritivo e quantitativo. Amostra: Até o momento, 10 enfermeiras que atuam numa unidade de internação pediátrica (UIP) num hospital pediátrico do município do Rio de Janeiro. Instrumento: escala de atitude do tipo Likert validada por 6 juízes em 2013. Resultados: verificou-se que no tocante ao entendimento da criança acerca da realização de procedimentos, 80% das enfermeiras concordaram totalmente que deve-se utilizar linguagem condizente com a competência intelectual da criança. Constatou-se que 90% das enfermeiras discordaram totalmente de que o enfermeiro não precisa oferecer treinamento para o familiar/acompanhante no caso de necessidade de realizar procedimentos na criança após a alta/domicílio. Verificou-se que 70% das enfermeiras concordaram que brinquedo e desenho possibilitam a expressão dos sentimentos da criança hospitalizada. Quanto ao cuidado de enfermagem estar pautado na participação da criança envolvendo a família, 70% das enfermeiras concordou com essa ação. Ainda, sobre a relação equipe - família, 70% das respondentes concordaram totalmente com o familiar/acompanhante poder auxiliar a equipe prestando cuidados simples, sem que isto seja obrigação. As respondentes concordaram totalmente (70%) com atitudes facilitadoras no relacionamento interpessoal equipe-família (compreensão, respeito, união, flexibilidade, diálogo e bom humor). Conclusões: A maioria das enfermeiras atende aos direitos da criança hospitalizada, com destaque para as ações voltadas para realização de procedimentos, importância do brincar/brinquedo, participação da família nos cuidados e relação equipe-criança-família. O estudo está em fase de coleta e análise dos dados.

Palavras-Chave: criança hospitalizada, direitos da criança.

-
- 1 Graduanda do 8º período do Curso de Graduação em Enfermagem e Obstetrícia da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e Bolsista de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq. E-mail: sarah_diasilva@yahoo.com.br
 - 2 Doutora em Enfermagem. Professora Associada do Departamento de Enfermagem Médico- Cirúrgica da EEAN/UFRJ. Líder do Grupo de Pesquisa – Saúde da Criança/Cenário Hospitalar e Membro da Diretoria Colegiada do Núcleo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente/NUPESC. Orientadora